

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **MEIO AMBIENTE - COMDEMA, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO**
3 **DE 2017.**

4
5 No quinto dia do mês de julho do ano dois mil e dezessete, às dez horas,
6 reuniu-se o Conselho Municipal de Meio Ambiente Comdema, na Sala de
7 Reuniões, da SEMA, na Rua Anita Garibaldi, nº 79 - Bairro Anita Garibaldi,
8 Joinville, Santa Catarina. Estiveram presentes os Conselheiros: Ingo Bauer,
9 da ONG Vida Verde; Valdeci Marcos Moraes, da SEMA; Jonas de Medeiros, da
10 SEMA; Marta Beatriz Maccarini, da FATMA; Anderson Florenço, da OAB; Rodrigo
11 Luis da Rosa, do CEAJ; Rinaldo Vicente, da PM Ambiental; Schirlene
12 Chegatti, da ACIJ; Therezinha Novaes, da Univille; Cristina Jandrey Silva,
13 da ALOJ; Lesani Zerwes Becker, da SED; Edilaine Pasquali, da SES; Mário
14 Eugênio Boehm, do Secovi; Rafael Wolter, do CREA/SC; Cleide Beatriz, da
15 SAP; Rafael Bendo Paulino, da SEPUD; Beto Amaral, do ISARP Rio dos Peixes;
16 Eduardo Augusto de Souza, do Rotary/Corda; José Mário Gomes Ribeiro, do
17 CCJ; Ana Rita Vieira, do Sinduscon; Valério Schiochet, da SDRURAL; Pedro
18 Alacon, da CAJ; Márnio Pereira, da SEPROT e Amilcar Pelaez, do
19 SindSerraria. Justificaram a ausência: AJORPEME, UDESC, SEINFRA, SAS e
20 SEHAB. Demais participantes e ouvintes se fizeram presentes, cuja lista
21 deverá ser anexada a esta ata, juntamente com a lista de presença dos
22 Conselheiros, mencionando: José Augusto de Souza Neto, da SEMA/Comdema;
23 Gabriel Wolfart, do SindPedras; da SEMA, Ana Carolina Paterno, Magda
24 Franco, Adriano Stimamiglio e Anton Anacleto; Odilon Amado, da Abetre e
25 Thiago Zschovnick, da CAJ / Univille. Dando início aos trabalhos o
26 Presidente do COMDEMA, Jonas de Medeiros, cumprimentou e deu boas vindas a
27 todos, e passou para o primeiro item da pauta, colocando em discussão e
28 aprovação da ata da reunião ordinária do dia 07/06/2017 a qual, não havendo
29 nenhuma ressalva, foi aprovada por maioria de votos dos Conselheiros,
30 registrada uma abstenção. Pauta seguinte, o Presidente do Comdema cedeu a
31 palavra ao Profº Thiago Zschornack, da Univille, para apresentação de seus
32 trabalhos sobre o "Impacto da Implantação da Rede de Esgoto e Tratamento,
33 na Qualidade da Água da Bacia do Rio Cachoeira". Com a palavra, o Profº
34 Thiago cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade, iniciando sua
35 avaliação do impacto da implantação do sistema de esgotamento sanitário na
36 qualidade da água da bacia hidrográfica do rio cachoeira, sob a ótica da
37 saúde ambiental. O Palestrante relata que a relação entre as obras de
38 esgotamento sanitário realizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira a
39 partir de 2011 e a qualidade da água, tem motivação em referência de
40 estudos existentes de rios que já foram despoluídos, citando os Rios Sena,
41 Tâmbisa e Danúbio, nos anos de 2010. Outras referências foram utilizadas em
42 trabalhos acadêmicos, citando: CAGNETI (2016)- Análise da variação de
43 parâmetros de qualidade de água na Bacia do Rio Cachoeira no período de
44 2010 a 2015. Monografia de graduação - 1 ponto monitorado; SCHUBERT (2015)-
45 Avaliação da Qualidade de Água: O Caso dos Rios Morro Alto, Mirandinha e
46 Vertente Parque de France da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira -
47 Joinville SC. Dissertação de mestrado - 3 pontos monitorados. Monitoramento
48 da qualidade da água em Joinville: - CCJ - Comitê das Bacias Hidrográficas
49 dos Rios Cubatão e Cachoeira - 3 pontos - SEMA - Secretaria do Meio
50 Ambiente - 6 pontos. A área de estudo está totalmente inserida na área
51 urbana de Joinville. Drena uma área de 83,12 km², que representa 7,3% da
52 área do município ao longo de seu curso. Aproximadamente 49% da população
53 reside dentro do perímetro da bacia que é de 59,31 Km. Os principais rios e
54 afluentes são: Rio Alto Cachoeira, Rio Bom Retiro, Rio Morro Alto, Rio
55 Mirandinha, Rio Mathias, Rio Bucarein, Rio Jaguarão e Rio Itaum. Com a
56 implantação das primeiras redes de esgoto na cidade, especialmente na Bacia
57 do Rio Cachoeira, o município considerou uma divisão da mesma para o
58 planejamento da expansão do esgoto e busca de financiamentos. As coletas de
59 dados da água pela CAJ de 2011-2015 são obtidas em 10 pontos com frequência
60 semestral. O método de análise avalia 9(nove) parâmetros de qualidade de
61 água, utilizando o *Standard Methods for Examination Water and Wastewater*
62 *22° Edition*. O LCQ-CAJ é certificado na NBR/ISO 17.025:2005 desde 2010.
63



SISTEMA DE SANEAMENTO EM JOINVILLE:



IQA – ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUA:

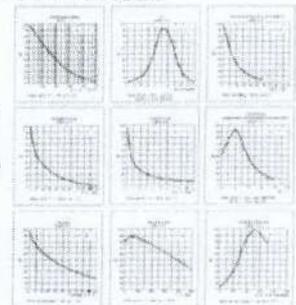
O índice utilizado para medição da qualidade da água no Rio Cachoeira foi o IQA, adaptado pela CETESB-SP, que utiliza a seguinte fórmula:

$$IQA = \prod_{i=1}^n q_i^{w_i}$$

VARIÁVELS	Unidades	Peso (W)
Coliformes Fecais	NMP/100 ml	0,15
pH	-	0,12
DBO5	mg/L	0,10
Nitrogênio Total	mg/L	0,10
Fósforo Total	mg/L	0,10
Temperatura	°C	0,10
Turbidez	UNT	0,08
Sólidos Totais	mg/L	0,08
Oxigênio Dissolvido	% saturação	0,17

Fonte: CETESB, 2011

As curvas de variação de cada parâmetro são utilizadas para conversão do resultado em uma nota (q).



Fonte: ANA (2004)

Motivação para escolha do IQA:

- Índice internacional desenvolvido por 142 especialistas (NSF).
- Visa avaliar o impacto dos esgotos domésticos nas águas utilizadas para abastecimento público.
- É o principal padrão nacional, favorecendo comparações.

Faixas de classificação do IQA

Valor	Qualificação
50-100	Ótima
52-79	Boa
37-51	Aceitável
20-36	Ruim
0-19	Péssima

RESULTADOS:

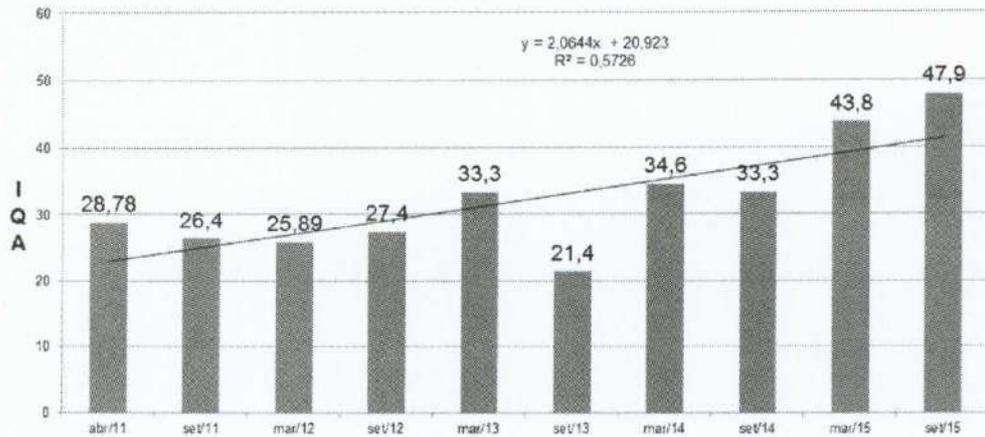
Evolução do número de economias na BHRC (2011-2015)

Regiões	Economias Existentes	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Bacia 3.1A	-	0	0	0	1.920	3.811	5.731
Bacia 3.1B	-	0	875	2.167	3.472	1.398	7.912
Bacia 3.2	-	0	0	0	390	6.110	6.500
Bacia 4	-	0	850	547	1388	1189	3.974
Bacia 5	-	2.535	473	41	196	-40	3.205
Bacia 6	-	0	0	0	1702	85	1.787
Centro	24.607	332*	1933*	-313*	958*	-936***	26.581
Fátima	841	10*	32*	-94*	-3*	36*	822
Ulisses Guimarães	-	0	0	0	0	581	581
Adhemar Garcia	420	3	4	5	1	1	434
Profipo**	539	0	0	200	0	0	739
Total	26.407	2.880	4.167	2.553	10.024	12.235	58.266

31.859

128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191

IQA Geral (2011 – 2015)



Na avaliação do IQA Geral, considerando a média dos 10 pontos, nota-se uma evolução média do IQA de 27,5 em 2011 para 45,8 em 2015. (De "Ruim" para "Razoável").

RESULTADOS:

Estudos correlativos

IQA x Economias liberadas

Ano	IQA anual (média dos 10 pontos)	Número de economias da Bacia (acumulado)	Coef. de Pearson
2011	27,53	29.287	0,96 (Correlação forte)
2012	26,68	33.454	
2013	27,35	36.007	
2014	33,95	46.031	
2015	45,85	58.266	

IQA x Maré

Ponto	Coef. de Pearson / Spearman	Intensidade
RBC1	-0,48 / -0,52	Fraca / Moderada
RBC3	-0,12 / 0,02	Desprezível
RBC4	-0,73 / -0,67	Forte / Moderada
RBC5	-0,62 / -0,65	Moderada
RBC6	-0,54 / -0,50	Moderada
RBC7	-0,65 / -0,68	Moderada
RBC8	-0,56 / -0,47	Moderada
RBC9	-0,68 / -0,66	Moderada
RBC10	-0,61 / -0,63	Moderada
RBC11	-0,42 / -0,34	Fraca

Limite de influência da maré

Como há evolução nas duas variáveis analisadas ao longo dos anos, o coeficiente de Pearson se apresentou muito próximo de 1, demonstrando forte correlação.

Nota-se a existência de correlação negativa em todos os pontos. Ou seja, quanto mais alta a maré, pior se apresentou a qualidade da água.

RESULTADOS:

Estudos correlativos

DBO, OD e CT x Maré

Ponto	Coef. de Pearson / Spearman		
	DBO	OD	CT
RBC1	0,45 / 0,32	-0,54 / -0,51	0,09 / 0,13
RBC3	-0,29 / -0,13	-0,40 / -0,47	-0,16 / 0,13
RBC4	0,80 / 0,71	-0,77 / -0,74	0,11 / 0,24
RBC5	0,77 / 0,53	-0,53 / -0,55	0,45 / 0,59
RBC6	0,72 / 0,60	-0,44 / -0,31	0,07 / 0,27
RBC7	0,43 / 0,50	-0,68 / -0,74	-0,09 / 0,04
RBC8	0,85 / 0,52	-0,60 / -0,73	0,37 / 0,17
RBC9	0,38 / 0,37	-0,62 / -0,54	0,18 / 0,05
RBC10	0,61 / 0,40	-0,65 / -0,70	-0,05 / -0,08
RBC11	0,48 / 0,41	-0,27 / -0,19	-0,15 / -0,08

Quanto mais alta a maré, maior a DBO e menor a concentração de OD para 90% dos pontos

Em função do elevado grau de contaminação das águas do Rio Cachoeira, e da contínua contribuição da região Sul da Cidade (onde não há rede de esgoto), um grande volume de água poluída é movimentado junto ao fluxo da maré. Ou seja, a poluição é levada até a Baía da Babitonga e depois trazida de volta para o centro e região norte da cidade.

Estudos que reforçam esta hipótese:

- Moura (2010) - Rio Mandacaru, na Paraíba

- Conorath (2012) - Estudo do modelo hidrológico (Arc Hydro Tools) realizado na BHRC, comprova que: a baixa declividade do rio, mudanças na sinuosidade do mesmo, associado ao efeito da "drenagem pobre" e das marés, proporciona um represamento das águas, dificultando um fluxo adequado.

192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255

Estimativa de esgoto deixado de lançar no rio

- População de Joinville = 562.151 (estimativa do IBGE para 2015)
- Número de economias ativas de água = 208.765 (CAJ - dez/2015)
- Número de pessoas por economia = $562.151/208.765 = 2,7$ pessoas/economia
- Número de economias ativas de esgoto incrementadas na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira (2011 - 2015): 31.859 economias
- População estimada com acesso à rede de esgoto na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira = $2,7 \times 31.859 = 86.020$ pessoas

Tem-se:

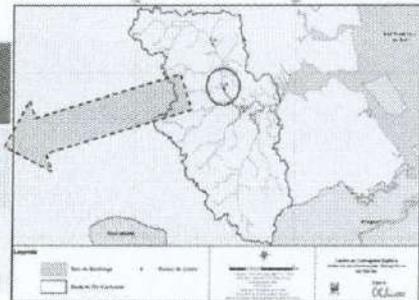
Volume de esgoto total deixado se ser lançado no Rio, considerando ligações regulares: $86.020 \text{ hab} \times 160 \text{ litros/hab.dia} \times 0,42^{**} = 5.780.544$ litros/dia.

* PIVELI (2001)

** % de regularidade na primeira vistoria

Estimativa de redução de vazão no período

Períodos e economias ativas	Media (m³/s)	Desvio Padrão (m³/s)	Mínimo (m³/s)	Máximo (m³/s)
2010-2013 - 9.600 novas economias ativas	0,59	0,48	0,13	3,26
2015 - 31.859 novas economias ativas	0,52	0,29	0,22	1,38



Redução de vazão registrada: $0,59 \text{ m}^3/\text{s} - 0,52 \text{ m}^3/\text{s} = 0,07 \text{ m}^3/\text{s}$

Convertendo a vazão para litros/segundo = **70 litros / segundo**

Convertendo a vazão para litros/dia = $70 \times 86.400 \text{ segundos} = \mathbf{6.048.000 \text{ litros/dia}}$

Observa-se que este valor é muito próximo do volume de esgoto estimado pela metodologia da contribuição "per capita" que deixa de ser lançado diariamente no rio Cachoeira (5.780.544 litros/dia), o que mostra **compatibilidade** entre os dois valores.

O Palestrante encerra a apresentação concluindo que:

- Houve evolução significativa do IQA de 27,5 para 45,8 no período de 2011 a 2015, considerando todos os 10 pontos analisados.
- Os parâmetros que apresentaram maior melhora nos 10 pontos foram: DBO, Oxigênio Dissolvido, Coliformes Termotolerantes, Nitrogênio e Fósforo.
- Houve correlação positiva entre a evolução do IQA e número de economias na BHRC.
- A quantidade estimada de esgoto deixado de ser lançado no rio diariamente é compatível com a redução da vazão do rio registrada entre 2011 e 2015.
- Houve correlação negativa entre altura da maré e IQA, assim como houve correlação negativa entre IQA e DBO e positiva entre IQA e OD, demonstrando que a maré movimenta a poluição dentro do Rio.
- Apesar de muitas vezes deficitárias, as obras em esgotamento sanitário trazem grande benefício no aspecto ambiental, e por consequência, em outras áreas, como a saúde pública.

O Presidente do Comdema agradeceu ao Profº Thiago Zschornack pela proficiente apresentação e disponibilizou a palavra aos Conselheiros para eventuais esclarecimentos. O Conselheiro Pedro Alacon, da Cia Águas de Joinville, ressaltou que a palestra proferida pelo Profº Thiago apresenta um retrato dos resultados dos trabalhos que a Cia Águas de Joinville tem promovido em questões de saneamento e que ainda restam trabalhos a serem

256 avaliados para remoção do lodo existente no leito do Rio Cachoeira, que não
257 está morto, e tem inclusive apresentado várias espécies de peixes que podem
258 ser observadas ao longo de seu curso. O Profº Thiago sugeriu que ao longo
259 do Rio Cachoeira devam ser colocadas placas de "Proibido Pescar", em razão
260 de não sabermos se os peixes são saudáveis ao consumo humano. A Conselheira
261 Edilaine Pasquali, da Secretaria da Saúde, contribuiu no sentido de que se
262 a pesca for para consumo próprio não há como se fazer esta intervenção e
263 questiona sobre o porque retirar o sistema de fossa-filtro quando da
264 passagem do sistema de rede de esgoto. O Conselheiro Pedro Alacon, da CAJ,
265 informa que em sua opinião o sistema de fossa-filtro não necessita ser
266 retirado, mas sim isolado, desviado, porque o sistema de esgoto necessita
267 do fluxo "in natura" para ser tratado e o sistema de fossa desativado será
268 naturalmente mineralizado. O Conselheiro José Mário, do CCJ, informa que o
269 Comitê de Bacia continua executando o monitoramento do Rio para coleta de
270 dados necessários ao Plano de Manejo que provavelmente será concluído no
271 próximo ano, e que tem observado melhoras contínuas nos parâmetros de
272 análise do IQA. O Conselheiro Mário Boehm, do Secovi, alerta que deve haver
273 alguma fiscalização sobre eventuais comercializações de peixes retirados do
274 Rio Cachoeira e que a pesca de tarrafa pode estar prejudicando o
275 desenvolvimento de outras espécies. A Conselheira Cristina Jandrey Silva,
276 da ALOJ, se manifesta no sentido que um dos principais problemas
277 enfrentados atualmente pelos loteadores é a instalação de sistema fossa-
278 filtro em empreendimentos cuja rede de coleta de esgoto em pouco tempo já
279 vem sendo instalada. A Conselheira também questiona sobre o número de 30mil
280 unidades já ligadas à rede coletora de esgoto, se este sistema se encontra
281 em perfeito funcionamento. O Conselheiro Pedro Alacon, da Cia Águas de
282 Joinville, informa que sobre a instalação do sistema fossa-filtro é
283 exigência ambiental, sendo que o cronograma de instalação da rede coletora
284 segue seu tempo, e que o sistema de coleta somente recebe as ligações
285 quando totalmente apto a remeter o fluxo, ao devido tratamento. Encerradas
286 as discussões e contribuições, o Presidente do Comdema abre a pauta sobre
287 as deliberações sobre a "Alteração Regimento Interno (Câmaras Recursais)".
288 Com a palavra, o Secretário do Comdema, José Neto, propõe ao Conselho
289 alterações no Regimento Interno para que possam ser instituídas Câmaras
290 Recursais com o propósito de atender às demandas de julgamento dos recursos
291 de processos administrativos ambientais. Colocada a matéria em discussão, o
292 Conselheiro Ingo Bauer, da ONG Vida Verde, considera que com a instituição
293 das Câmaras os Conselheiros deixarão de aprender muito, além de questionar
294 também sobre a possibilidade de defesa oral dos recorrentes perante o
295 Conselho. O Secretário do Comdema explica que nem todos os Conselheiros
296 possuem a mesma disponibilidade para o julgamento dos processos, mas as
297 Câmaras estão abertas a participação de quantos Conselheiros queiram
298 contribuir com estes trabalhos, e que, quanto à prerrogativa da
299 possibilidade de defesa oral perante o Conselho, trata-se de direito do
300 profissional de Advocacia, contemplado em nosso Regimento Interno pelo
301 tempo de 10 minutos, quando houver pedido expresso no recurso para este
302 fim. O Conselheiro Pedro Alacon, da Cia Águas de Joinville, reforça que
303 sempre incentivou a instituição de câmaras julgadoras em razão da demanda
304 processual em segunda instância e para o fim de evitar a prescrição destes
305 processos. O Conselheiro sugere que os processos que tenham alguma
306 repercussão, seja pelo valor, seja pelo dano, devam ser encaminhados para
307 julgamento do Pleno do Conselho. Não havendo mais questionamentos ou
308 comentários, o Presidente do Comdema colocou a proposta de alteração do
309 Regimento Interno deste Colegiado em votação, a qual foi aprovada por
310 unanimidade dos Conselheiros presentes, sendo providencia da Secretaria do
311 Comdema a edição e a publicação do pertinente Decreto, o qual foi redigido
312 com o seguinte texto:

313
314 *DECRETO Nº _____, de ____ de julho de 2017*

315
316 *ACRESCENTA O INCISO XVII, NO ART. 6º, REVOGA O PARÁGRAFO*
317 *ÚNICO E ACRESCENTA OS §§ 1º E 2º NO ART. 14, DO DECRETO*
318 *21.408 DE 14 DE OUTUBRO DE 2013, QUE APROVA O REGIMENTO*
319 *INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA*



320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383

O PREFEITO MUNICIPAL DE JOINVILLE, no uso da atribuição que lhe confere o art. 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município, e tendo em vista o disposto na Lei 5.712 de 19 de dezembro de 2006 e suas regulamentações,

DECRETA:

Art. 1º Fica acrescentado o inciso XVII, no art. 6º do Decreto 21.408 de 14 de outubro de 2013, que passa vigorar com a seguinte redação:

"Art. 6º ...

I - ...

XVII - Criar e extinguir Câmaras Recursais por meio de Resoluções, com o propósito de atender às demandas de julgamento dos recursos de processos administrativos ambientais." (NR)

Art. 2º Fica revogado o Parágrafo único e acrescido os §§ 1º e 2º, no art. 14, do Decreto 21.408 de 14 de outubro de 2013, que passam vigorar com a seguinte redação:

"Art. 14 ...

Parágrafo único: (Revogado)

§1º Os processos remetidos às câmaras recursais seguirão o mesmo rito previsto neste Capítulo IV;

§2º Os processos poderão ser levados em carga pelo Conselheiro Relator, o qual deverá devolver na sessão de julgamento do referido processo." (NR)

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Udo Döhler
Prefeito

O Presidente do Comdema reforçou a importância de se instituir as câmaras recursais e que os Conselheiros que tenham processos para serem apresentados, distribuídos há bastante tempo, que o façam brevemente. O Conselheiro Anderson Florenço, da OAB, relatou que em sua entidade o acúmulo de processos foi vencido em razão do trabalho das turmas de recurso que promoveram a devida triagem e que deve haver empenho na cobrança para aos relatores para que apresentem os processos que estiverem sob sua responsabilidade. Pauta seguinte, o Presidente do Comdema cedeu a palavra ao Engº Adriano Stimamiglio, da SEMA, para deliberações sobre a "5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente". Stimamiglio cumprimentou a todos, agradeceu pela oportunidade e relatou que o embasamento Legal para realização da Conferência se encontra na Lei Nº 5.712, de 19 de dezembro de 2006 - Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente e sobre o Sistema Municipal de Meio Ambiente - SISMMAM. Rezam os seguintes artigos:

Art. 2º São objetivos do Sistema Municipal de Meio Ambiente:

XII - assegurar a participação comunitária no planejamento, execução e fiscalização da Política Municipal do Meio Ambiente, através do COMDEMA ou dos Conselhos Locais do Meio Ambiente, por meio de atividades que visem à proteção, recuperação ou melhoria da qualidade ambiental.

Art. 5º Integram o Sistema Municipal de Meio Ambiente de Joinville:

I - a Conferência Municipal de Meio Ambiente;

II - o Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA;

III - os Conselhos Locais de Meio Ambiente, cuja área de atuação estará delimitada por cada uma das bacias hidrográficas do Município de Joinville, descritas no Art. 4º da presente Lei;

IV - a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA;

V - órgãos setoriais de gerenciamento das políticas ambientais.

384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447

O Decreto nº 14.029, de 12 de dezembro de 2007, dispõe sobre a regulamentação da Conferência Municipal do Meio Ambiente do Município de Joinville. (Homologa a Resolução COMDEMA nº 08/2007)

Art. 1º A Conferência Municipal de Meio Ambiente de Joinville é o foro municipal de debates e propostas sobre o meio ambiente, aberto a todos os segmentos da sociedade civil local, através de audiência pública, e terá por finalidade:

I - Propor diretrizes gerais das Políticas de Meio Ambiente para o município de Joinville.

II - Avaliar o modelo de gestão, com base na participação comunitária e no controle social.

Parágrafo Único - A Conferência Municipal de Meio Ambiente reunir-se-á a cada 2 (dois) anos, através de convocação ordinária do Secretário Municipal do Meio Ambiente, ou de convocação extraordinária de no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA.

Art. 2º O desenvolvimento da Conferência Municipal de Meio Ambiente do Município de Joinville, estará a cargo da Comissão Organizadora, composta por membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONDEMA e representantes da SEMA.

Art. 6º A Conferência Municipal de Meio Ambiente abordará as questões de meio ambiente conforme o temário oficial previamente distribuído, ...

O Tema proposto para esta 5ª edição é: "**Fauna Urbana. Sim, ela existe!**", que irá operar cinco eixos temáticos assim distribuídos:

Eixo 1 - Corredores Ecológicos: Métodos de Implantação.

Eixo 2 - Vetores de Doenças Humanas: Estratégias eficientes de Controle.

Eixo 3 - Animais Silvestres e Domésticos: Consequências da Convivência.

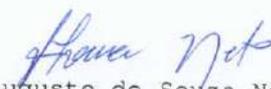
Eixo 4 - Fauna Exótica: Meios de Controle e Prevenção a Novas Inserções.

Eixo 5 - Animais Domésticos: A Superpopulação e a Responsabilidade Compartilhada.

Não havendo mais questionamentos ou comentários sobre a matéria, o Presidente do Comdema colocou os **Temários** propostos para "5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente" em votação, os quais foram aprovados por unanimidade dos Conselheiros presentes. A Conselheira Therezinha Novaes, da Univille, contribuiu no sentido de que a Conferência promova uma série de desdobramentos com o intuito de sensibilizar a população ao Tema proposto. O Conselheiro Pedro Alacon, da CAJ, contribui no sentido que seja feita uma prestação de contas das proposições capitaneadas na última Conferência. O Conselheiro também faz menção ao Eixo 4, para que sejam desenvolvidos os trabalhos à um entendimento do que seria o princípio de "Fauna Exótica". Adriano Stimamiglio, da SEMA, reforça que o objetivo da Conferência é obter nos grupos de trabalho, indicações sobre à política de meio ambiente e não ações, sendo que o instrumento e o fórum para isso é o próprio Comdema, quando das discussões sobre os programas do Sismmam. O Conselheiro Ricardo Messias, da SDRural, ponderou em relação à última Conferência, que o chamamento da sociedade e suas manifestações devem pautar as ações do Sismmam, elaboradas pelo Comdema. Seguindo a pauta, o Presidente do Comdema dá início ao Julgamento de Processos. O Conselheiro Ingo Bauer, da ONG Vida Verde, apresentou o Processo Administrativo Ambiental >>>PAA.0657/2014, Nome/ Razão Social: Construtora Construpema, procedeu a leitura do Parecer, concluindo seu voto pela manutenção da penalidade aplicada em primeira instância administrativa de multa de 10(dez) UPM's e recuperação da área degradada. Colocado o processo em discussão e votação, foi acolhido o Parecer do Relator, por maioria unanimidade de votos dos Conselheiros. O Presidente do Conselho, Sr. Jonas de Medeiros, deu continuidade à reunião, passando para o assunto "Câmara Técnica: Andamento dos Trabalhos". Com a

448 palavra, a Sra. Schirlene Chegatti, Vice-presidente do COMDEMA e
449 Cordenadora da Câmara Técnica destacou que foram finalizados dois capítulos
450 da revisão do Código Municipal do Meio Ambiente. Seguindo a reunião, o
451 Presidente do Conselho passou para o item 7 da pauta: "Comissão CA Sismmam
452 - Andamento dos Trabalhos". O Diretor Executivo da SEMA, Sr. Valdeci Marcos
453 de Moraes, informou que a Comissão de Acompanhamento do SISMMAM teve uma
454 reunião muito produtiva, e que assumiu o compromisso de concluir os
455 fechamentos destes trabalhos e apresenta-los oportunamente aos membros
456 desta Comissão. Palavra Livre: O Conselheiro Ingo Bauer, da Vida Verde,
457 informou que recebeu uma carta do Ministério Público de Santa Catarina
458 sobre ACP relacionada à instalação de estação meteorológica no Piraí, e
459 ressaltou a importância e a responsabilidade que este Conselho tem em suas
460 deliberações. O Conselheiro Beto Amaral, ISARP Rio dos Peixes, solicitou
461 que fosse providenciado um status de cada atividade do Sismmam e saldo
462 atual do FMMA para aplicação nessas atividades. O Conselheiro Valdeci de
463 Moraes, da SEMA, informou que o conteúdo da Planilha a ser apresentada irá
464 demonstrar os projetos em execução, trazendo informações de seus valores,
465 previsões de gastos, filtro com a análise das prioridades, ações contínuas
466 e ações descontinuadas ou paralisadas, e, que será disponibilizada a todos,
467 com atualização trimestral ou em tempo que se verificar adequado. A
468 Conselheira Therezinha Novaes, da Univille, relatou que o projeto de
469 estação meteorológica citado pelo Conselheiro Ingo Bauer, proporcionaria
470 melhores dados aos estudos de águas, mas que devido às complexidades das
471 formas do processo licitatório e a impugnação do processo por empresa
472 perdedora, fez com que as intenções da Universidade fossem abandonadas. O
473 Conselheiro Amilcar Pelaez, do SindSerraria, questionou sobre recursos para
474 produção de multas nativas na SDRural, e os cuidados para o aproveitamento
475 destas espécies. O Conselheiro Pedro Alacon, da CAJ, solicitou que as
476 Resoluções e demais documentos do Comdema fossem disponibilizadas no site
477 da Prefeitura, para facilidade de acesso. O Conselheiro Ricardo Messias, da
478 SDRural, ponderou que os processos e editais de Convênios deveriam ser
479 construídos de forma viável e acessível de serem estabelecidos, eis que
480 temos instituições de notório saber e profissionais capacitados, sob pena
481 de não realizarmos as ações do Sismmam. Encerradas todas as manifestações,
482 o Presidente do COMDEMA agradeceu a presença e a colaboração de todos os
483 Conselheiros, declarando encerrada a reunião ordinária às doze horas, sendo
484 extraída esta Ata, a qual foi lavrada e assinada por mim, José Augusto de
485 Souza Neto, Secretário do COMDEMA e assinada pelo Presidente do COMDEMA,
486 Jonas de Medeiros, após aprovação dos demais Conselheiros.
487
488
489

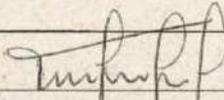
490
491
492 
493 Jonas de Medeiros
494 Presidente do Comdema
495


José Augusto de Souza Neto
Secretário Executivo

**A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Coordenação do Comdema.

Lista de presença da Reunião Ordinária do Condema - Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada em 05/07/2017, às 10:00h, na Sala de reuniões do ACID, na Av. Aclúcio Pinheiro Condeixa, 2550 Saguaçu - Joinville/SC.

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
Anten Giese Anacleto	SEMA	
Cláudio Batista Breg	SAP	
Pedro T. Alcaraz	CAJ	
Profa. C. Kelly	CREA	
Marta Beatriz Mansuini	FATMA	
RICARDO MESSIAS	SD RURAL	
Valneci M. Moraes	SEMA	
Ana C. Tereza	SEMA	
ANA RITA VIEIRA	SINDUSCON	
Schirlene Chagatti	ACIJ	
INGO BAUER	VIDA VERDE	
Anderson Florenço	OAB	
KOPPEL WIS DA ROSA	CAJ	
Edilaine P. Pasquali	SMS	
DOLTON G. AMARAL JR	ABREVE	
Eduardo Augusto de Souza	CORDA/ROTARY	
Josmar de Medeiros	SEMA	
AMILCAR N. DELAEL	SIND SERRARIA	
MARNO L. Z. PEREIRA	DEFEN CIVIL	
Mario E. Boehm	Secovi	
Rinaldo N. Vicente	Polícia Militar Ambiental	
Thiago Zschornack	CAJ / Univille	
Rebeca Bendo	SEPOD	
Jose Mario Gamaes Ribeiro	CCJ	
Justina Jandrey Silva	ALOT	
ADRIANO STIMAMIGLIO	SEMA	
Lesani Zorwes Becker	Secretaria Educação	
Magda Cristiane V. Faria	SEMA	
BETO ANACLETO	ISARP	
Gabriel Klein Wolfart	Sindicato/SC	

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
THEREZINHA M. NOVAIS DE OLIVEIRA UNIVIE		
JOSE AUGUSTO SOUZA NETO COMDEMA		